

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 168 / 20 de abril de 2018

aecx

FIQUE POR DENTRO

Curso de Mediunidade

Estudo e prática - Programa I

Público alvo: Espíritos que possuam conhecimentos básicos da Doutrina Espírita.

Coordenação: Najla Loureiro.

Material de Estudo: Apostila FEB e Obras Básicas de kardec.

Todas as sextas-feiras.

Local: Sala 07

Horário: 19:30 às 21:00

Início: 18 de maio



Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br



A União Espírita Mineira inaugurou o Memorial Chico Xavier.

Apoiando esta grande iniciativa, reproduzimos o material divulgativo, constante da página

<https://www.uemmg.org.br/noticias/uniao-espirita-mineira-abre-memorial-chico-xavier-para-visitacoes?platform=hootsuite>

A União Espírita Mineira (UEM) abriu as portas para visitação ao novo Memorial Chico Xavier. Após oito meses em construção e reformas, o espaço vai permitir que espíritas de várias gerações e o público conheçam um pouco mais sobre a vida do querido médium mineiro, nascido em Pedro Leopoldo/MG e cujo trabalho mediúnico e fraterno se estendeu por mais de 80 anos.

Localizado na Sede Federativa da UEM e COFEMG (Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais), à Avenida Olegário Maciel, 1.627, bairro de Lourdes, em Belo Horizonte, o memorial é uma exposição permanente e conta com edições impressas de todas as 412 obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier, além de cerca de 50 livros produzidos por diversos autores sobre a vida e o trabalho de Chico.

O local também abriga um espaço dedicado ao Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, onde estão expostas edições de todos os livros das Obras Básicas do Espiritismo em diversos idiomas, incluindo japonês e esperanto, além da Revista Espírita.

De acordo com a Diretora e responsável pelo Acervo Histórico-Cultural da União Espírita

Mineira, Ruth Salgado, todo o material foi armazenado pela Federativa mineira durante muitos anos objetivando a oportunidade de ser exposto ao público.

"Agora, temos a chance de tornar permanente a homenagem ao Chico através desse Memorial, e à Kardec igualmente. Ainda faltam alguns itens e objetos para completarmos o acervo, mas, o principal está aqui, além do nosso carinho e gratidão por esses irmãos", declara Ruth.

Para o Presidente da União Espírita Mineira e COFEMG, Henrique Kemper, é uma oportunidade muito valiosa e que merece ser dividida com todo o Movimento Espírita e com a sociedade em geral. "Estamos muito felizes, pois, nosso Chico deve sempre ser lembrado por seu amor e dedicação irrestritos. E este singelo espaço serve para isso: nos lembrar

sempre de seguir as palavras de Jesus, sabiamente guiados pelas diretrizes da Doutrina, e docemente incentivados pela boa vontade e desejo de servir, como Chico".

MESA INTERATIVA SERÁ UMA DAS NOVIDADES

Alguns itens e recursos audiovisuais são a próxima etapa para a conclusão das obras do Memorial Chico Xavier. Uma mesa interativa digital ainda será instalada no centro da exposição, na qual os visitantes terão acesso a toda a história de Chico Xavier, ilustrada com fotos, vídeos e arquivos de áudio na voz do próprio médium.

Além disso, objetos pessoais de Chico, como ternos e boinas, também estarão expostos ao público. Também será exposto o selo comemorativo aos 100 Anos do Espiritismo, lançado pelos Correios no Brasil em 1957.

VISITAS AO MEMORIAL

Os horários e dias de visitação aberta ao público ainda estão sendo definidos pela União Espírita Mineira. Por enquanto, as visitas acontecem apenas nos dias de atividade na Sede Federativa da UEM.

Em breve, será divulgado um cronograma com datas e horários de visitação.

Mais informações
através dos telefones:
(31) 3201-3038
(31) 3330-6200





Nosso companheiro Jader Sampaio convida para a participação em mais um **Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo**. Em sua 14ª edição, o encontro terá como tema central **“Sobrevivência da Alma”**.

Em seu blog **Espiritismo Comentado**, Jader divulga informações e esclarecimentos interessantes fornecidos pelos organizadores do evento, por exemplo:

- **A LIHPE é um grupo de pesquisadores espíritas ou inclui pessoas não espíritas com pesquisas sobre espiritismo?**

A Liga de Pesquisadores do Espiritismo – LIHPE, foi criada por Eduardo Carvalho Monteiro (SP) para aproximar pessoas interessadas na preservação da memória do espiritismo, em forma de rede. Depois o grupo ampliou a esfera de interesses para as mais diferentes áreas do conhecimento com algum interesse comum com o espiritismo

Como foi criada por membros do movimento espírita, atraiu muitos espíritas inicialmente. Depois vieram pessoas do meio acadêmico interessadas no espiritismo, mas não necessariamente espíritas. Posteriormente publicamos trabalhos exclusivamente acadêmicos, tratando do espiritismo como movimento, da história de pessoas ligadas ao meio espírita, e de reflexões sobre o serviço social espírita

Acho que a resposta mais honesta é que estamos na fronteira entre o meio espírita e a universidade. Isso às vezes não é favorável, porque alguém da Universidade fica receoso de publicar seu trabalho em nossas formas de publicação e não ter reconhecimento acadêmico, ou um estudioso espírita fica receoso de submeter seu trabalho a um evento nosso e ele não atender aos critérios de pesquisa formal. Isso, contudo, não nos fez ainda migrar para um ou outro espaço institucional e permanecer apenas lá.

- **De que maneira os trabalhos da LIHPE têm contribuído com o avanço da dimensão científica do espiritismo?**

As publicações da LIHPE têm contribuído de diversas formas para a construção do conhecimento espírita. Allan Kardec não construiu uma doutrina dogmática e estática, mas propôs uma base teórica para o estudo

dos espíritos desencarnados e suas relações com os homens

Cabe destacar, antes da resposta, que não há uma posição coletiva da LIHPE ante questões em geral. Eles são de responsabilidade dos seus autores, então, falando honestamente, o que vamos fazer é destacar algumas das contribuições dadas pelos autores que publicaram nos espaços da LIHPE.

Alguns trabalhos fizeram um levantamento da produção científica sobre o espiritismo no Brasil e constataram quase duas centenas de teses e dissertações defendidas há mais de dez anos. Já está na hora de refazer esta pesquisa para fins de comparação.

Temos analisado alguns conceitos e sistemas de pensamento que têm sido divulgado no meio espírita com feição científica ou filosófica, mas que são incoerentes com o pensamento espírita e até com as áreas de conhecimento a que se referem. Elas não visam a destruição de sistemas de pensamento, como, por exemplo, a física “espiritualista” de Amit Goswani, mas indicar seus pontos frágeis na própria física e suas contradições com o espiritismo. Esta análise está no quarto livro da série, intitulado: O espiritismo visto pelas áreas de conhecimento atuais.

Temos discutido a construção do pensamento espírita, sua metodologia e técnicas de pesquisa, assim como sua interlocução com os avanços científicos e a contemporaneidade. Isso está ligado à comunicação e debate de conhecimento produzido no meio acadêmico sobre o espiritismo.

Temos interagido muito, e conhecido pesquisadores de todo o Brasil, espíritas ou não, que produzem sobre o espiritismo. A LIHPE divulgou, por exemplo, a chamada de trabalhos para o tema do Encontro Nacional de História das Religiões, facilitando a captação de trabalhos ligados ao espiritismo. O trabalho em rede facilita também que



**14º Encontro Nacional
Liga de Pesquisadores do Espiritismo
Tema Central: Sobrevivência da Alma**

Data: 25 e 26 de agosto de 2018

Local: União Espírita Mineira - Belo Horizonte – MG

Chamada de Trabalhos:

Escolha em sistema de avaliação sem identificação de autor (blind review)

Data limite da submissão: 30 de abril de 2018

Formato dos trabalhos: www.lihpe.net

Informações: contato@lihpe.net

alunos de graduação e mestrado conheçam pesquisadores e que pesquisadores conheçam novas pesquisas que saíram em outras áreas do conhecimento que não a sua.

Como há estudiosos da administração na LIHPE, fizemos discussões sobre a administração das instituições espíritas, como organizações do “terceiro setor” e da aplicabilidade ou não de técnicas de gestão próprias de empresas ou do estado.

Com o formato de submissão aberta, criamos um espaço de análise e sugestões para os estudiosos de boa vontade, sem formação acadêmica em pesquisa, que fazem revisões de literatura, discutem questões próprias do espiritismo e fazem pesquisas de observação ou experimental. Nem sempre eles ficam felizes com as análises críticas, mas é assim que o conhecimento se sustenta e avança.

O diálogo direto entre espíritas, acadêmicos e espíritas e pesquisadores não espíritas tem sido, talvez, a marca dos encontros da LIHPE. Temas debatidos nos eventos têm sido objeto de publicações na imprensa espírita e têm gerado novas questões de pesquisa nas universidades.

- **Temas filosóficos pertinentes ao Espiritismo, como as leis morais e a metafísica, também podem ser objeto de pesquisas científicas?**

A palavra moral foi usada no século XIX e por Allan Kardec com dois sentidos: o sentido de costumes e no sentido psicológico. Quando se fala em leis morais, o mestre francês está procurando regularidades que explicam o ser

ENCONTRO DA LIGA DE PESQUISADORES DO ESPIRITISMO (continuação)

humano, individualmente e em sociedade. A psicologia e a sociologia moderna fazem isso também, embora saibam que nem sempre se encontram regularidades com facilidade, então praticamente abandonaram o termo lei, ainda usado na física, e preferem teoria, no sentido de um conjunto de explicações que possibilitam o entendimento ou a compreensão de determinado fenômeno psicológico ou social.

Com o passar do tempo viu-se que não se estuda psicologia ou sociologia exatamente com os mesmos métodos que se estudam as ciências naturais: a física, a química e a biologia. Então novos métodos foram aceitos como científicos, mas como eram diferentes dos até então usados, começou-se a falar em ciências humanas e sociais. Kardec esbarrou nessa questão, quando desenvolveu novos métodos para entender o que os espíritos diziam a ele.

Com o passar do tempo viu-se que não se estuda psicologia ou sociologia exatamente com os mesmos métodos que se estudam as ciências naturais: a física, a química e a biologia. Então novos métodos foram aceitos

como científicos, mas como eram diferentes dos até então usados, começou-se a falar em ciências humanas e sociais. Kardec esbarrou nessa questão, quando desenvolveu novos métodos para entender o que os espíritos diziam a ele.

Quanto à metafísica, o nome se deve a quem classificou a obra de Aristóteles. O espiritismo trata da metafísica com dois tipos de instrumentos, a argumentação filosófica e o estudo de questões em que os conceitos metafísicos são concebidos como melhor explicação plausível para fenômenos naturais ou psicológicos. Uma criança que se lembra de ter sido outra pessoa, e após estudo dá mostras de ter conhecimentos da vida desta pessoa, que teriam que ser aprendidos, é um destes pontos de contato entre as ciências e a metafísica. Se as explicações naturais forem insuficientes, o conceito de espírito e o de reencarnação passam a ser uma explicação convincente ao problema.

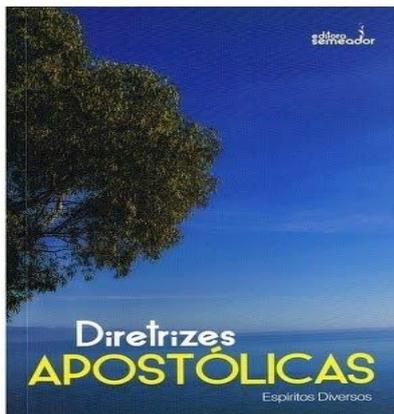


Há questões no espiritismo que não estão ao alcance das ciências, como a questão de Deus, e que são tratadas com argumentação filosófica. Ainda assim, o ponto de contato que tem sido usado para se pensar a possibilidade de Deus são as leis universais. Einstein questionou como pode a física clássica ter leis tão regulares, enquanto no mundo subatômico tudo é incerto e probabilístico. Nos dias de hoje essa forma de pensar é costumeiramente chamada de “design inteligente” do universo. Kardec defende a ideia de Deus com um axioma e suas implicações: se há efeitos inteligentes, a causa precisa ser igualmente inteligente. Ele supõe Deus a partir do próprio ser humano.

Consulte o blog e saiba mais:

<http://espiritismocomentado.blogspot.com.br/2018/01/afinal-de-contas-o-que-e-lihpe-e-o-que.html>

DLBV INDICA



TÍTULO: DIRETRIZES APOSTÓLICAS
AUTOR: Diversos Espíritos
MÉDIUM: Janaína C. Martins de Farias
EDITORA: SER
1ª EDIÇÃO: 2015
PÁGINAS: 128



Marcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca – DLBV"



Ressalta, dentre as inúmeras verdades que o Evangelho proclama, as características positivamente marcantes dos doze apóstolos de Jesus que, por meio de profunda análise, constituem valioso roteiro para todos os que buscam manter o equilíbrio e a paz em suas vidas. São diretrizes que compõem um empreendimento

educacional genuíno, apresentando valiosa fonte de aprendizado aos que trabalham na arte de educar o homem por meio da evangelização da alma. É um chamamento à conscientização de que não haverá, jamais, alegria maior que fazer parte da bendita seara de Jesus.

FILOSOFANDO

